

FMI faz acordo de qualquer jeito

O FMI deverá aprovar, em sua reunião do dia 18, o programa brasileiro de estabilização econômica tal como está formulado, mesmo os economistas do Fundo não acreditando que o País cumprirá, este ano, a meta de déficit público e a expectativa de obter uma inflação de cinco por cento em dezembro. A informação é de uma fonte da área econômica que

participa das negociações externas. Ela ponderou que o FMI não poderia dizer "não" ao programa brasileiro, baseado na suposição de que as metas não serão cumpridas, porque ainda não dispõe de dados concretos que assegurem esta conclusão.

Acrescentou que, o FMI tende a

aprovar o programa brasileiro ainda que tenha que rediscuti-lo, em seguida, com as autoridades brasileiras, porque a não aprovação do acordo traria transtornos enormes para os bancos credores do Brasil, que precisam fechar seus balanços até o dia 31 de dezembro e para tanto precisam que o País coloque em dia seus compromissos.